

**RELATÓRIO: CENSO DA JOVEM ADVOCACIA
PROJETO FALA JOVEM ADVOCACIA**

**OUVIDORIA-GERAL
OUVIDORIA NACIONAL DA JOVEM ADVOCACIA
Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil**

DIRETORIA DO CONSELHO FEDERAL

Presidente

Beto Simonetti

Vice-Presidente

Felipe Sarmiento Cordeiro

Secretária-Geral

Rose Moraes

Secretária-Geral Adjunta

Christina Cordeiro

Diretor Tesoureiro

Délio Lins e Silva Junior

OUVIDORIA-GERAL DA OAB

Ouvidor-Geral

Marcos Vinícius Jardim Rodrigues

Ouvidora-Adjunta e Ouvidora da Mulher

Katianne Wirna Rodrigues Cruz Aragão

Ouvidora-Adjunta da Jovem Advocacia

Vitória Jovana da Silva Uchôa

EQUIPE TÉCNICA

Gerente de Relações Externas

Francisca Miguel

Coordenadora da Ouvidoria

Brunna Luísa Dias de Sousa

Analista Jurídico

Ernesto Radica

Técnica de Ouvidoria

Indiany dos Santos Alves



SUMÁRIO

OBJETIVO DO RELATÓRIO.....	4
QUESTIONÁRIO	4
1. Há quanto tempo é inscrito(a) nos quadros da OAB?.....	9
2. O que mais dificulta o início da carreira na advocacia?	10
3. O que mais impede sua participação em cursos e formações jurídicas?.....	11
4. Quais barreiras você percebe no acesso igualitário a oportunidades na advocacia?....	12
5. Qual é a principal dificuldade que você enfrenta para manter uma remuneração adequada na advocacia?.....	13
6. Qual é a sua maior dificuldade em relação ao uso de tecnologia na advocacia?.....	14
7. Qual é a violação de prerrogativas mais comum em sua atuação?	15
8. Se você atua no interior, qual é a principal dificuldade enfrentada?	16
Conclusão	17



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

A Ouvidoria Nacional da Jovem Advocacia do Conselho Federal da OAB, apresenta os dados estatísticos captados pelo Censo da Jovem Advocacia realizado em razão do Projeto “Fala Jovem Advocacia”.

O trabalho consistiu na elaboração de questionamentos relacionados ao dia-a-dia profissional dos jovens advogados e advogadas e busca compreender as maiores dificuldades enfrentadas pelos profissionais no início de carreira.

O questionário foi dividido em eixos temáticos que abrange todos os principais tópicos de interesse para os jovens advogados e advogadas e nos mostra, em sua visão, quais são as principais agruras vivenciadas por estes profissionais:

- 1º Eixo: Dificuldades no início de carreira;
- 2º Eixo: Formação Jurídica;
- 3º Eixo: Acesso e oportunidades;
- 4º Eixo: Remuneração;
- 5º Eixo: Tecnologia;
- 6º Eixo: Prerrogativas;
- 7º Eixo: Atuação no interior.

QUESTIONÁRIO

O Censo da Jovem Advocacia foi parte do projeto “Fala Jovem Advocacia” capitaneado pela Ouvidoria Nacional da Jovem Advocacia e contou com o apoio das Ouvidorias da Jovem Advocacia nos Estados e com o apoio de membros das Comissões da Jovem Advocacia, Nacional e dos Conselhos Seccionais, na divulgação e mobilização nos Estados.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

O Grupo de Trabalho para a realização do Projeto “Fala Jovem Advocacia” e do Censo da Jovem Advocacia foi composto pelos membros abaixo:

- **Vitória Jovana da Silva Uchôa** - OAB/RO 9.233 - Ouvidora Nacional da Jovem Advocacia;
- **Gabriela Tavares** – OAB/AL 17.651 - Presidente da Comissão Nacional da Advocacia Jovem;
- **Fernanda Valério** - OAB/PR 73.621 - Diretora da Jovem Advocacia da OAB/PR e Membro da Comissão Nacional da Advocacia Jovem;
- **Yuri da Cunha Silva Machado** OAB/MT 34.176 - Membro da Comissão Nacional da Advocacia Jovem;
- **Katiely Lemes Ribeiro** - OAB/PR 93.149 - Membro Consultora da Comissão Nacional da Advocacia Jovem;
- **Keila Jessias da Silva Gonçalves** - OAB/AC 6251 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AC;
- **Tiago Coelho Nery** - OAB/AC 5.781 - Vice-Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AC;
- **Gabriela Melo Tavares** - OAB/AL 17.651 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AL
- **João Ernesto Lima Oliveira** - OAB/AM 17.282 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AM
- **Ana Paula Rocha Tavares** - OAB/AP 4.968 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/AP
- **Helidissiony Rocha de Souza** - OAB/BA 54.058 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/BA
- **Luccas Conrado Pereira Cipriano** - OAB/CE 40.592 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/CE
- **João Paulo Romano Farhat Ferraz** - OAB/DF 68.550 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/DF
- **Carlos Henrique Saar Ribeiro** - OAB/ES 39.791 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/ES



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

- **Homero Silva Neto** - OAB/GO 62.219 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/GO
- **Vitória Maria Furtado dos Santos** - OAB/MA 22.782 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/MA
- **Mauro Teixeira Biondini** - OAB/MG 213.219 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/MG
- **Luciano Albuquerque Silva** - OAB/MS 29.100 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/MS
- **Carlos Eduardo Guerra Kneip Rosa** - OAB/MT 30.457/O - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/MT
- **Ennya Araujo Almeida Barbosa** - OAB/PA 36.977 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/PA
- **Leonardo Borba de Figueiredo** - OAB/PE 45615 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/PE
- **Ana Caroline Pereira Barbosa** - OAB/PI 22.971 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/PI
- **Giovanna Soares dos Santos** - OAB/PR 105.844 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/PR
- **Livia Madeira Pinto** - OAB/RJ 214.362 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RJ
- **Roberto Matias da Silva Melo** - OAB/RN 9.248 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RN
- **Renan Correia Rodrigues** - OAB/RO 14.386 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RO;
- **Jéssica Caren Ferreira Louredo** - OAB/RO 13.845 - Vice-presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RO;
- **Ramon Ulchoa de Oliveira**- OAB/RO 13.618 - Vice-Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RO;
- **Gabriel Gileme da Silva Santos** - OAB/RR 2.340 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RR;



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

- **Felipe Bochi Damian** - OAB/RS 115.259 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/RS;
- **Maria Eduarda Passos da Silva** - OAB/SC 63.682 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/SC;
- **Lucas Santos Albuquerque** - OAB/SE 14.321 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/SE;
- **Nathália Carmo Silva Santos** - OAB/SP 416.125 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/SP;
- **Matheus Pereira Martins** - OAB/TO 10.215 - Presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/TO;
- **Nathalia Guimarães Cordeiro** - OAB/TO 11.224 - Presidente da Comissão da Advocacia Jovem da OAB/TO;
- **Matheus Brito Cândido** - OAB/PB 27.247 – Ouvidor-Adjunto da OAB/PB.

O formulário foi disponibilizado em plataforma criada pela equipe técnica do Conselho Federal com link direto na página oficial da OAB Nacional e permaneceu do dia 15 de setembro de 2025 até o dia 30 de novembro de 2025 e contou com a participação de **9.102** (nove mil, cento e dois) jovens advogados e advogadas.

Do total das participações apuradas podemos contabilizar **71.627** (setenta e um, seiscentos e vinte e sete) respostas no formulário do Censo da Jovem Advocacia, o que demonstra o interesse da jovem advocacia em se fazer conhecer as principais dificuldades e necessidades de sua jornada profissional.

Os dados aferidos permitem que a OAB Nacional em conjunto com os Conselhos Seccionais, Escolas Superiores da Advocacia, Caixas de Assistência e demais Órgãos do Sistema OAB possam promover ações concretas e políticas de inclusão e de aperfeiçoamento dessa parcela da advocacia no mercado profissional com maior atenção e cuidado.

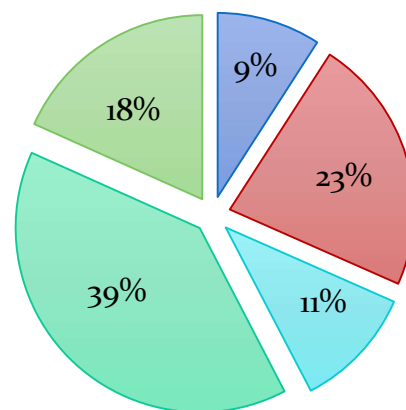
Importante destacar que o censo contabilizou a participação relevante de jovens advogados e advogadas de todas as regiões do País, consubstanciando total de participação de



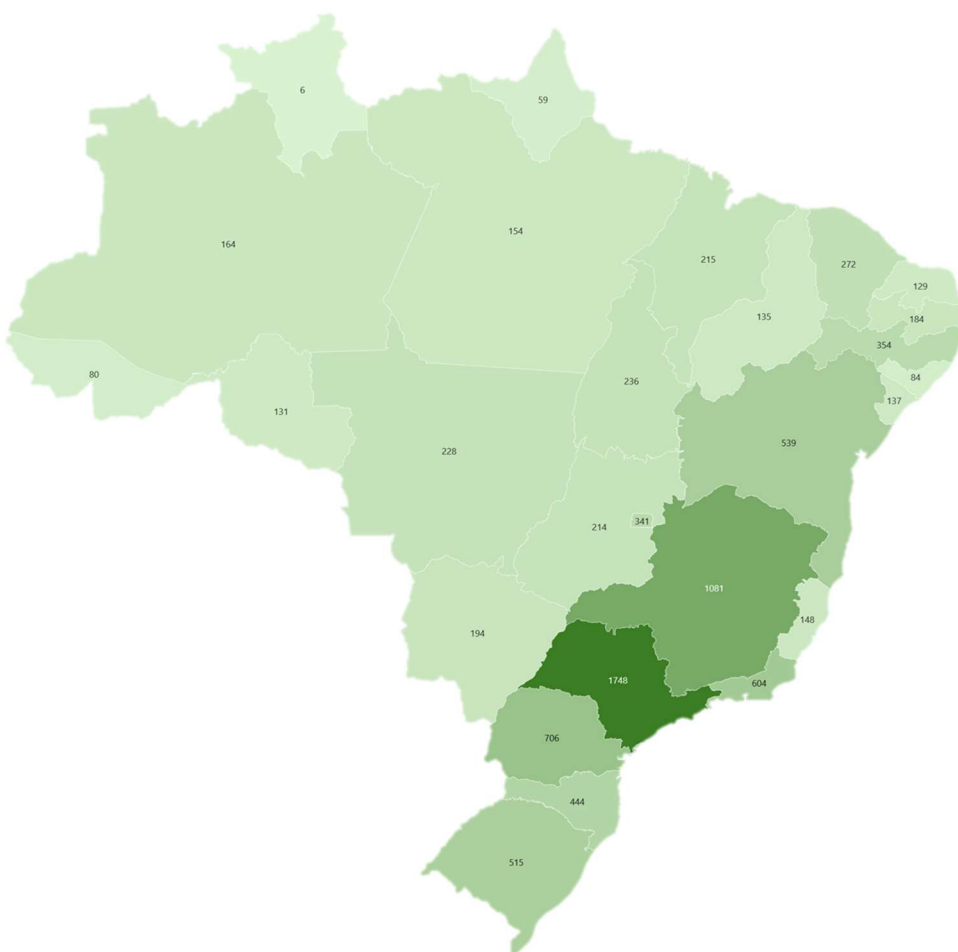
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

3.581 na Região Sudeste; **2.049** na Região Nordeste; **1.665** na Região Sul; **977** na Região Centro-Oeste e **830** na Região Norte:

	Total Resposta	Porcentagem
Região Sudeste	3581	39%
Região Nordeste	2049	23%
Região Sul	1665	18%
Região Centro-Oeste	977	11%
Região Norte	830	9%



UF	Respondentes/UF
AC	80
AM	164
AP	59
PA	154
RO	131
RR	6
TO	236
AL	84
BA	539
CE	272
MA	215
PB	184
PE	354
PI	135
RN	129
SE	137
DF	341
GO	214
MS	194
MT	228
ES	148
MG	1081
RJ	604
SP	1748
PR	706
RS	515
SC	444

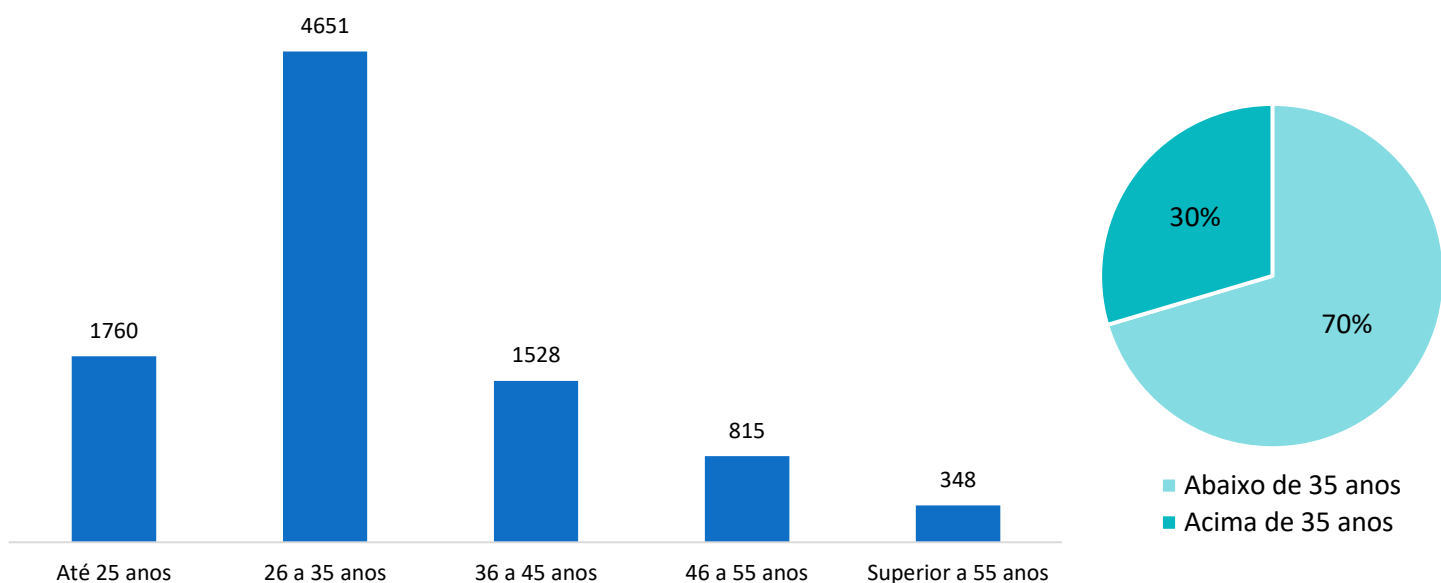


Os questionamentos apresentados foram:

1. Há quanto tempo é inscrito(a) nos quadros da OAB?
 - a. Possuo menos de 1 ano de inscrição.
 - b. Possuo mais de 1 ano e menos de 2 anos de inscrição.
 - c. Possuo mais de 2 anos e menos de 3 anos de inscrição.
 - d. Possuo mais de 3 anos e menos de 4 anos de inscrição.
 - e. Possuo mais de 4 anos e menos de 5 anos de inscrição.

No questionamento 01 percebemos uma maioria de jovens advogados e advogadas com idade entre 26 e 35 anos, com **4.651** menções, seguidos **1.760** menções com idade de até 25 anos, **1.528** menções com idade entre 36 e 45 anos, **815** menções com idade entre 46 e 55 anos e **348** menções de advogados e advogadas com idade superior a 55 anos.

Tal levantamento demonstra uma advocacia muito jovem entrando no mercado de trabalho, com aproximadamente de **70%** dos advogados e advogadas com idade abaixo de 35 anos e **30%** com idade acima de 35 anos.

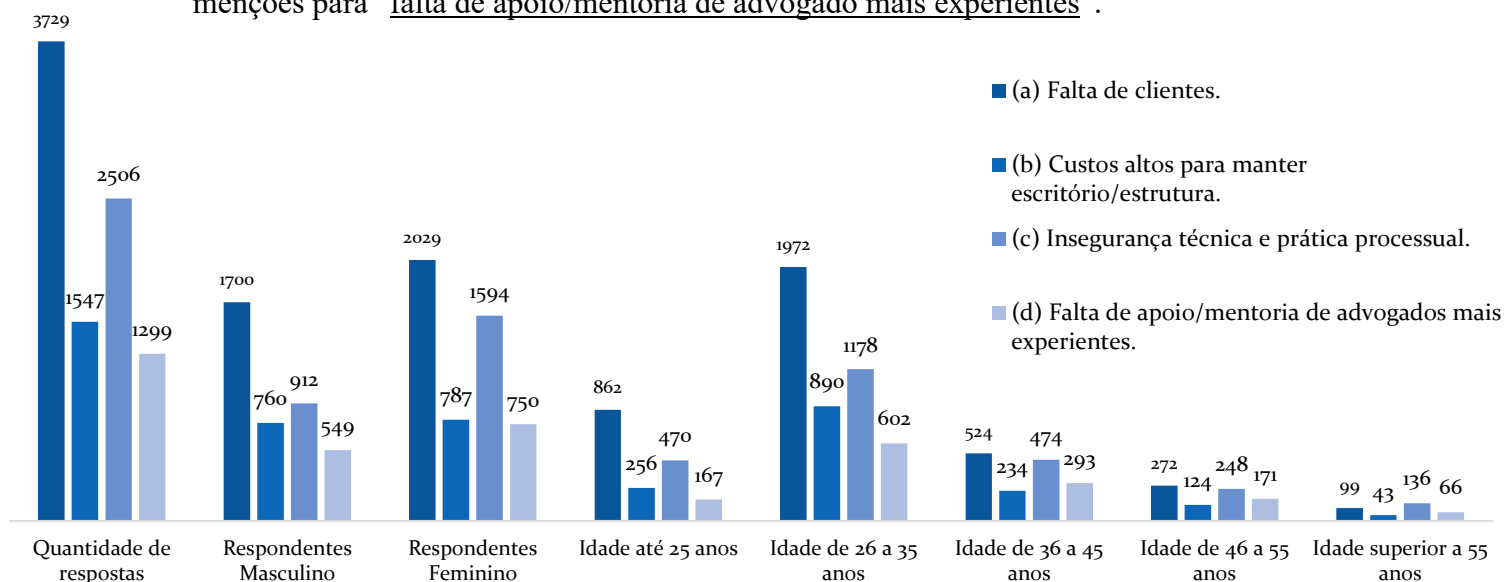




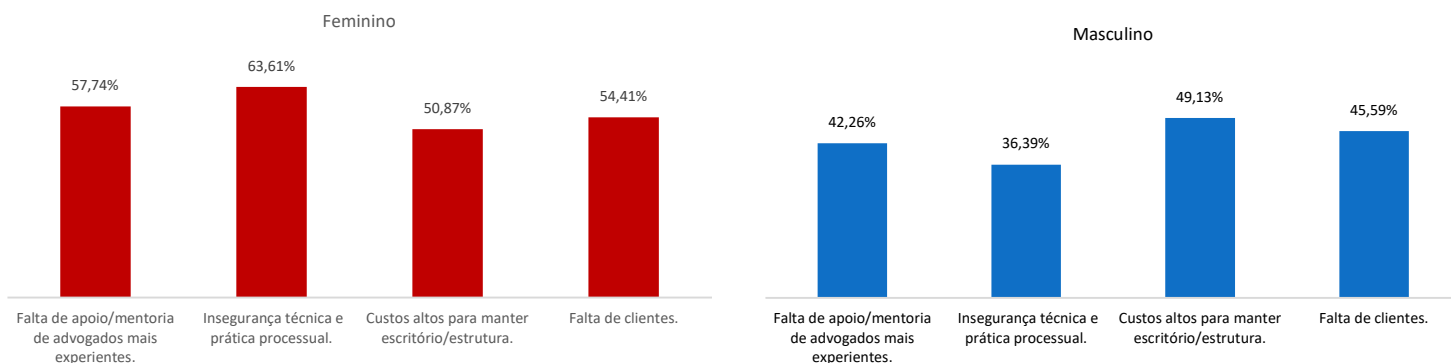
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

2. O que mais dificulta o início da carreira na advocacia?
- Falta de clientes.
 - Custos altos para manter escritório/estrutura.
 - Insegurança técnica e prática processual.
 - Falta de apoio/mentoria de advogados mais experientes.

No questionário 02 destacamos que os pontos de maior atenção são “falta de clientes” com **3.729** menções e “insegurança técnica e prática processual” com **2.506** menções seguidos de **1.547** menções para o item “custos altos para manter escritório/estrutura” e **1.299** menções para “falta de apoio/mentoria de advogado mais experientes”.



Importante ressaltar que **56,66%** foi de participação de jovens advogadas e **43,34%** de participação de jovens advogados.

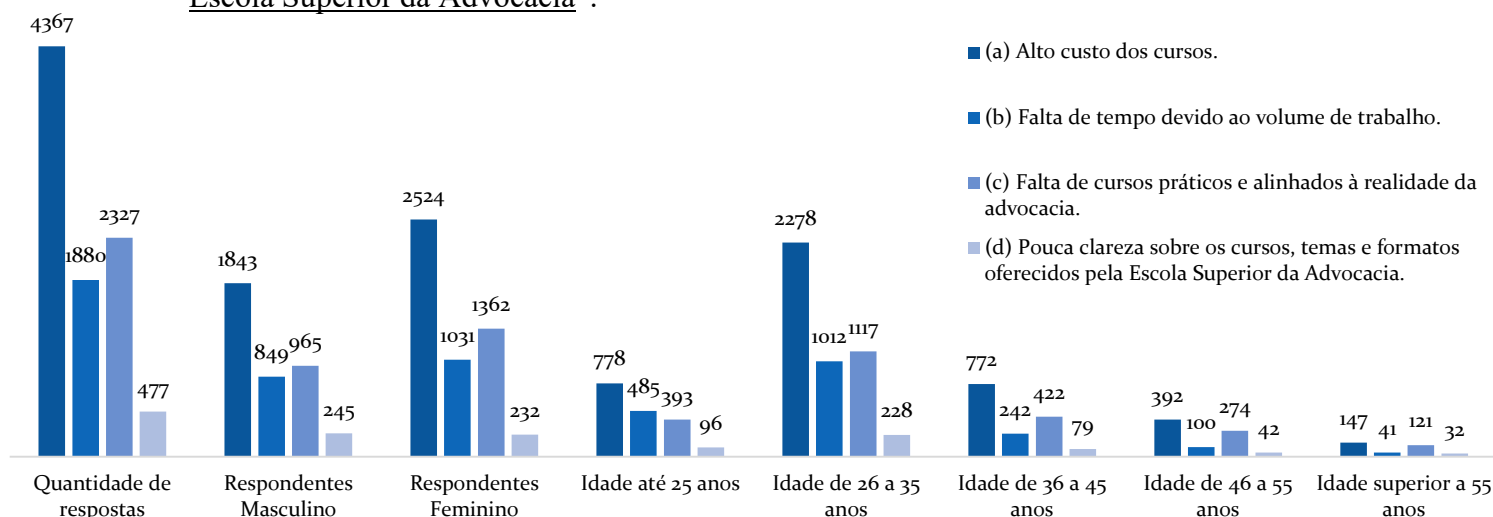




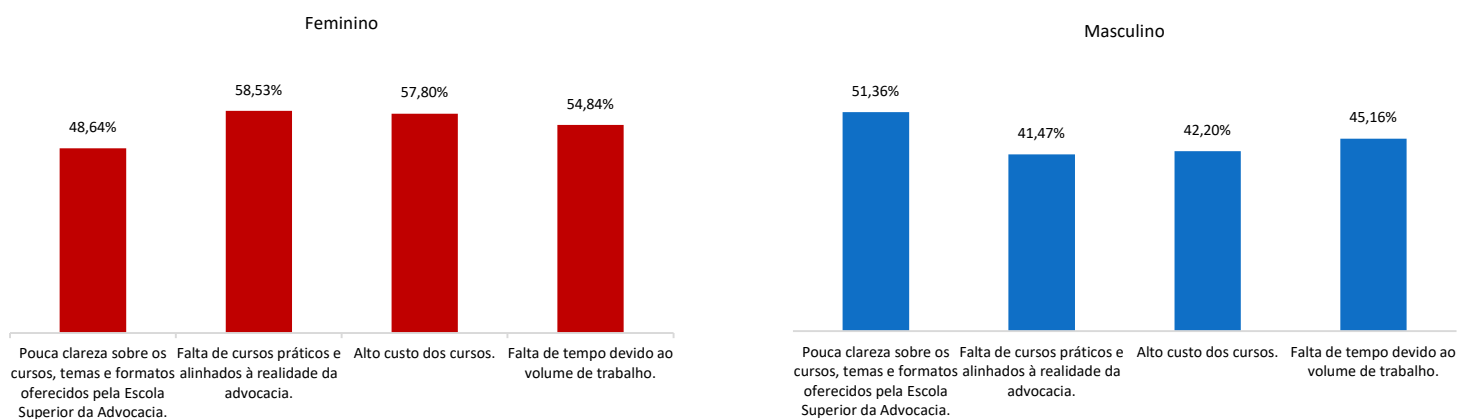
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

3. O que mais impede sua participação em cursos e formações jurídicas?
- Alto custo dos cursos.
 - Falta de tempo devido ao volume de trabalho.
 - Falta de cursos práticos e alinhados à realidade da advocacia.
 - Pouca clareza sobre os cursos, temas e formatos oferecidos pela Escola Superior da Advocacia.

No questionário 03 destacamos que os pontos de maior atenção são “Alto custo dos cursos” com **4.367** menções, “Falta de cursos práticos e alinhados à realidade da advocacia” com **2.327** menções e “Falta de tempo devido ao volume de trabalho” com **1.880** menções sendo seguidos de **477** menções para “Pouca clareza sobre os cursos, temas e formatos oferecidos pela Escola Superior da Advocacia”.



Importante ressaltar que **54,95%** foi de participação de jovens advogadas e **45,05%** de participação de jovens advogados.

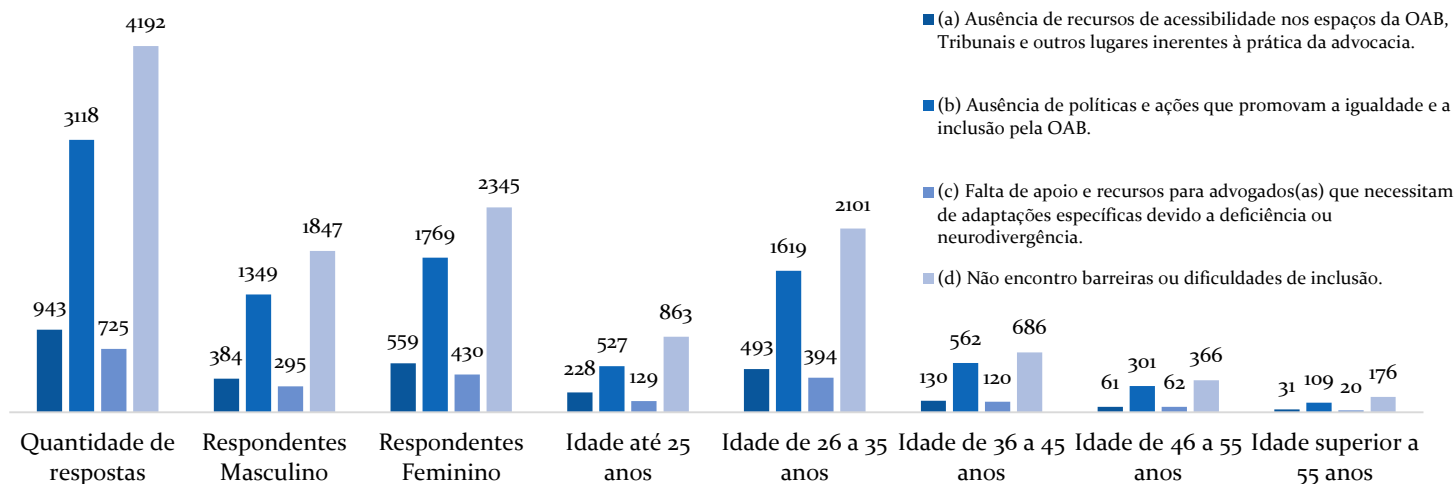




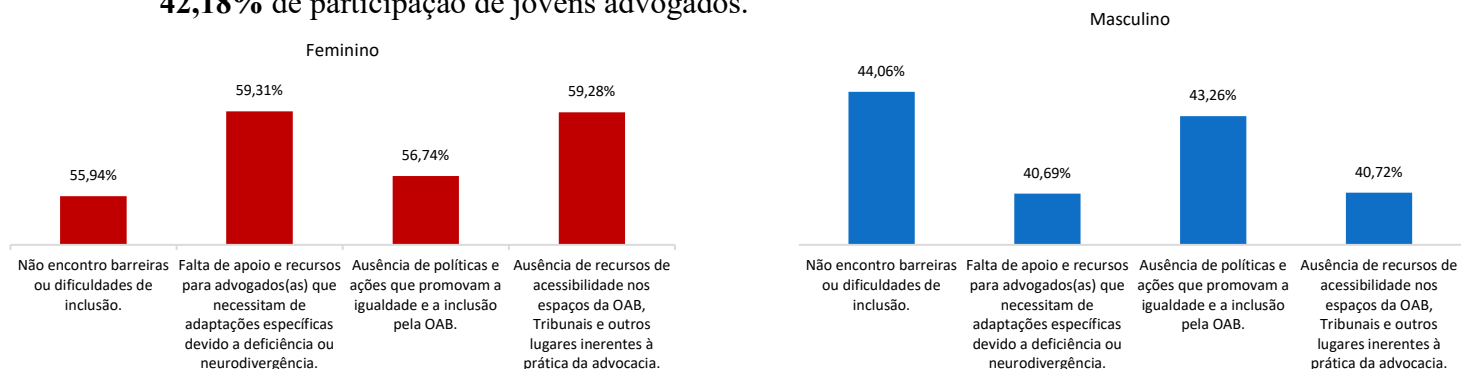
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

4. Quais barreiras você percebe no acesso igualitário a oportunidades na advocacia?
- Ausência de recursos de acessibilidade nos espaços da OAB, Tribunais e outros lugares inerentes à prática da advocacia.
 - Ausência de políticas e ações que promovam a igualdade e a inclusão pela OAB.
 - Falta de apoio e recursos para advogados(as) que necessitam de adaptações específicas devido a deficiência ou neurodivergência.
 - Não encontro barreiras ou dificuldades de inclusão.

No questionário 04 destacamos que os pontos de maior atenção são “Ausência de políticas e ações que promovam a igualdade e a inclusão pela OAB” com **3.118** menções, “Ausência de recursos de acessibilidade nos espaços da OAB, Tribunais e outros lugares inerentes à prática da advocacia” com **943** menções e “Falta de apoio e recursos para advogados(as) que necessitam de adaptações específicas devido a deficiência ou neurodivergência” com **725** menções, em contraponto, **4.192** menções foram para “Não encontro barreiras ou dificuldades de inclusão”.



Importante ressaltar que **57,82%** foi de participação de jovens advogadas e **42,18%** de participação de jovens advogados.

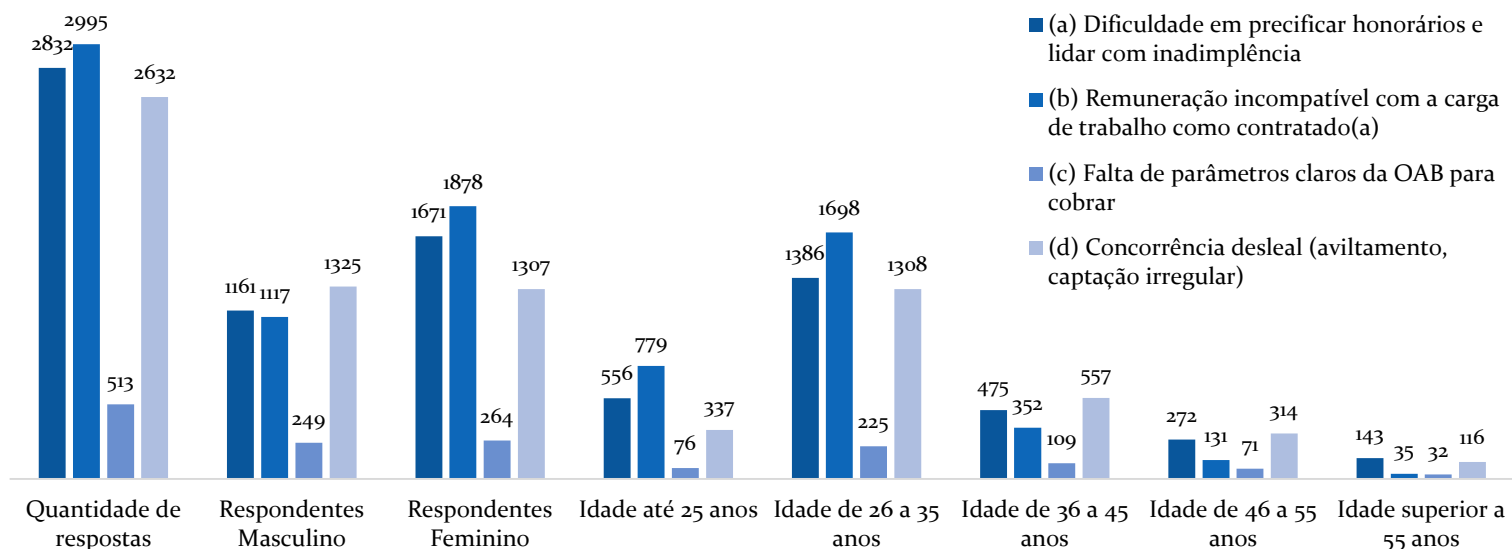




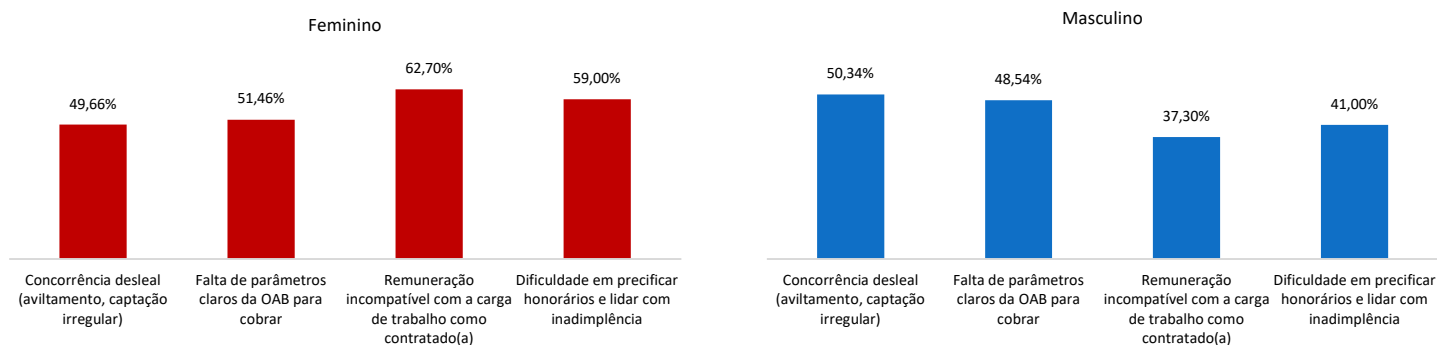
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

5. Qual é a principal dificuldade que você enfrenta para manter uma remuneração adequada na advocacia?
- Dificuldade em precificar honorários e lidar com inadimplência.
 - Remuneração incompatível com a carga de trabalho como contratado(a).
 - Falta de parâmetros claros da OAB para cobrar.
 - Concorrência desleal (aviltamento, captação irregular).

No questionário 05 destacamos que os pontos de maior atenção são “Remuneração incompatível com a carga de trabalho como contratado(a)” com **2.995** menções, “Dificuldade em precificar honorários e lidar com inadimplência” com **2.832** menções e “Concorrência desleal (aviltamento, captação irregular)” com **2.632** menções sendo seguidos de **513** menções para “Falta de parâmetros claros da OAB para cobrar”.



Importante ressaltar que **55,71%** foi de participação de jovens advogadas e **44,30%** de participação de jovens advogados.

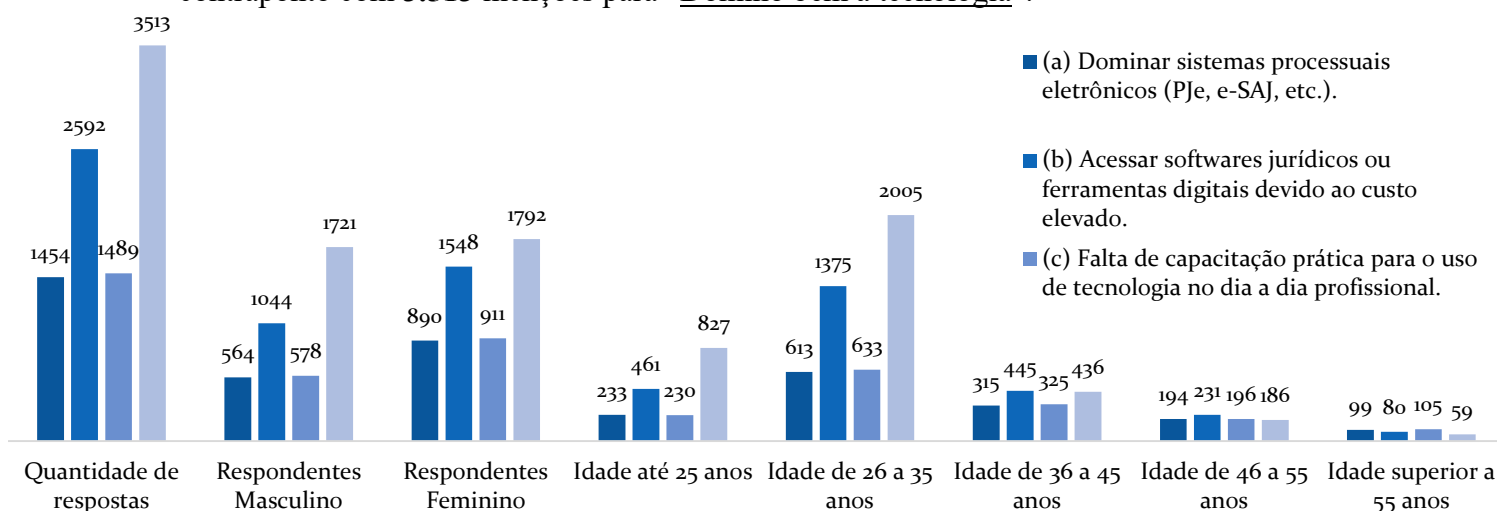




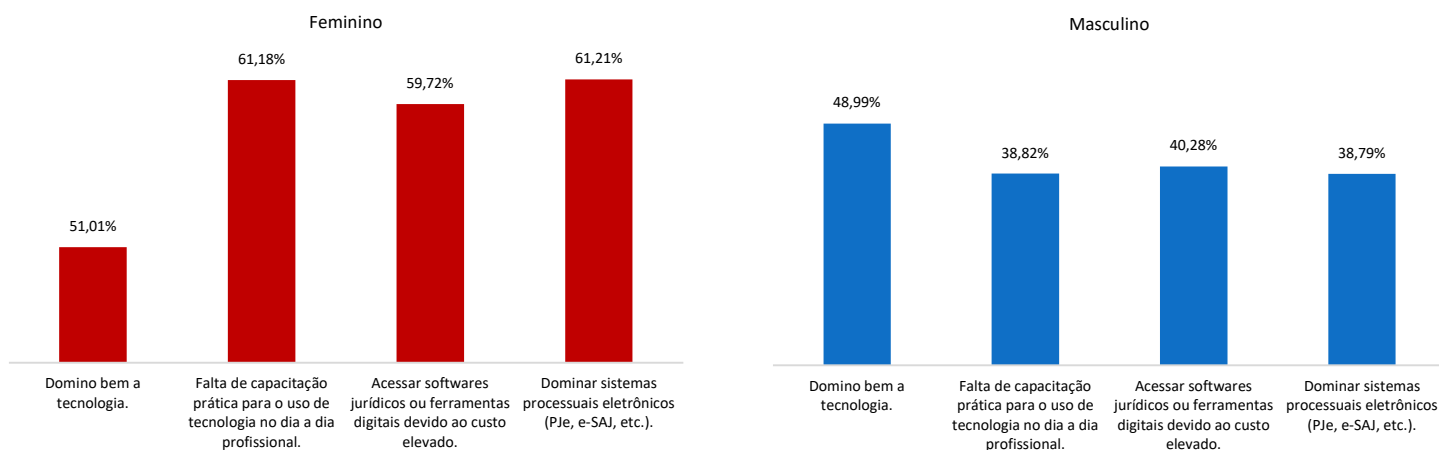
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

6. Qual é a sua maior dificuldade em relação ao uso de tecnologia na advocacia?
- Dominar sistemas processuais eletrônicos (PJe, e-SAJ, etc.).
 - Acessar softwares jurídicos ou ferramentas digitais devido ao custo elevado.
 - Falta de capacitação prática para o uso de tecnologia no dia a dia profissional.
 - Domino bem a tecnologia.

No questionário 06 destacamos que os pontos de maior atenção são “Acessar softwares jurídicos ou ferramentas digitais devido ao custo elevado” com **2.592** menções, “Falta de capacitação prática para o uso de tecnologia no dia a dia profissional” com **1.489** menções e “Dominar sistemas processuais eletrônicos (PJe, e-SAJ, etc.)” com **1.454** menções, em contraponto com **3.513** menções para “Domino bem a tecnologia”.



Importante ressaltar que **58,28%** foi de participação de jovens advogadas e **41,72%** de participação de jovens advogados.

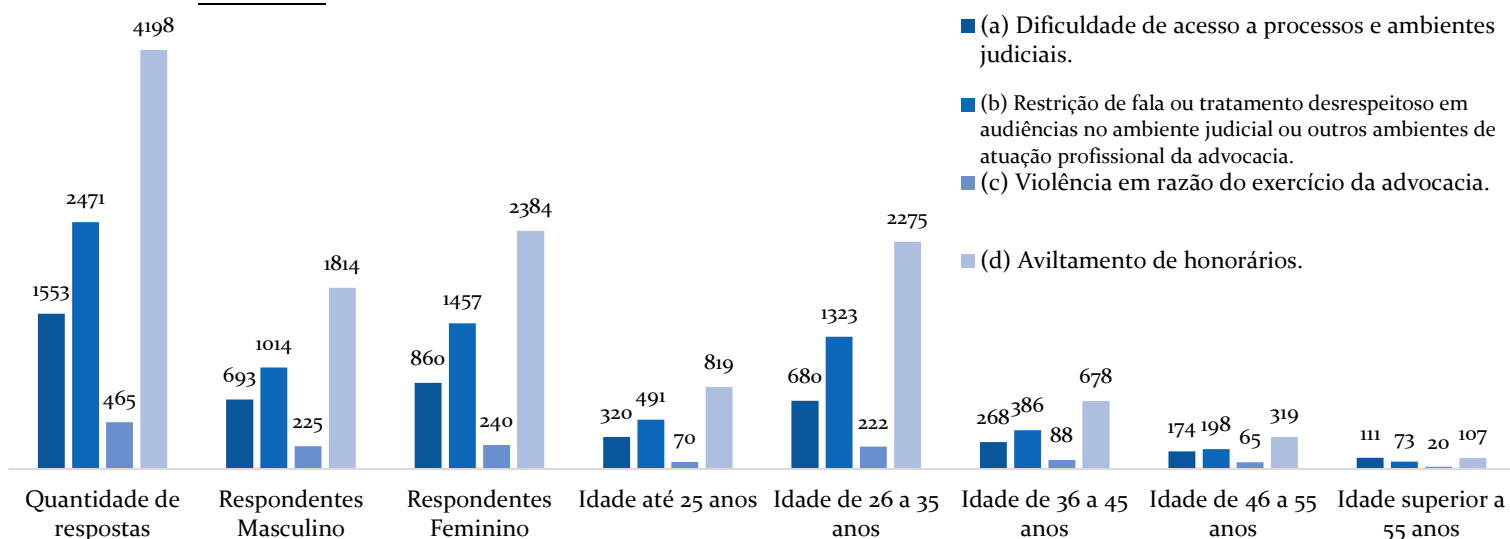




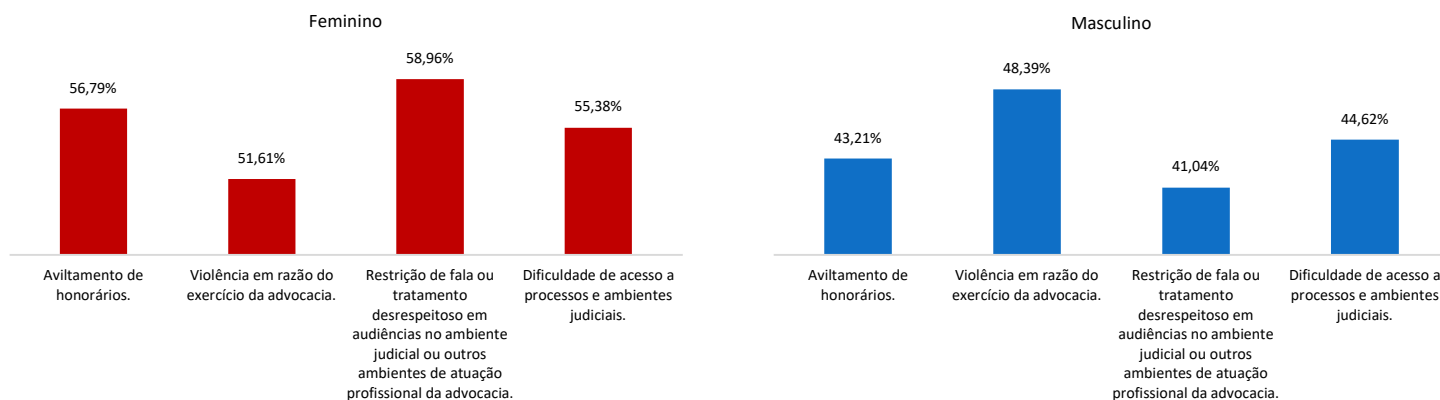
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

7. Qual é a violação de prerrogativas mais comum em sua atuação?
- Dificuldade de acesso a processos e ambientes judiciais.
 - Restrição de fala ou tratamento desrespeitoso em audiências no ambiente judicial ou outros ambientes de atuação profissional da advocacia.
 - Violência em razão do exercício da advocacia.
 - Aviltamento de honorários.

No questionário 07 destacamos que os pontos de maior atenção são “Aviltamento de honorários” com **4.198** menções, “Restrição de fala ou tratamento desrespeitoso em audiências no ambiente judicial ou outros ambientes de atuação profissional da advocacia” com **2.471** menções e “Dificuldade de acesso a processos e ambientes judiciais” com **1.553** menções sendo seguidos de **465** menções para “Violência em razão do exercício da advocacia”.



Importante ressaltar que **55,69%** foi de participação de jovens advogadas e **44,32%** de participação de jovens advogados.

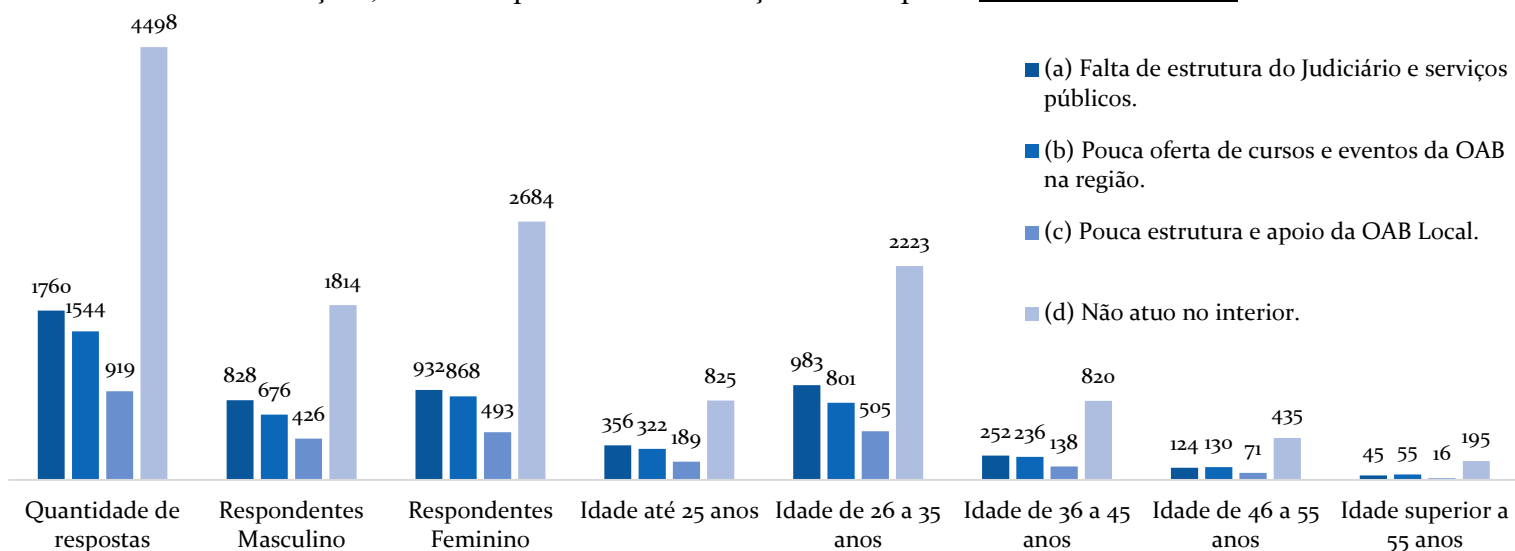




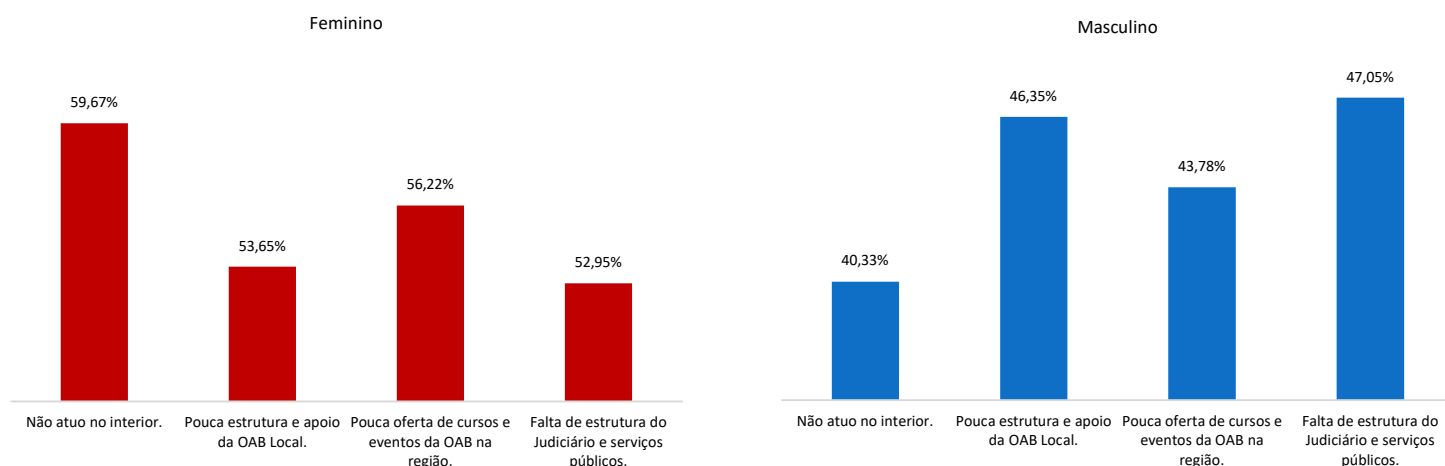
Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

8. Se você atua no interior, qual é a principal dificuldade enfrentada?
- Falta de estrutura do Judiciário e serviços públicos.
 - Pouca oferta de cursos e eventos da OAB na região.
 - Pouca estrutura e apoio da OAB Local.
 - Não atuo no interior.

No questionário 08 destacamos que os pontos de maior atenção são “Falta de estrutura do Judiciário e serviços públicos” com **1.760** menções, “Pouca oferta de cursos e eventos da OAB na região” com **1.544** menções e “Pouca estrutura e apoio da OAB Local” com **919** menções, em contraponto a **4.498** menções foram para “Não atuo no interior”.



Importante ressaltar que **55,62%** foi de participação de jovens advogadas e **44,38%** de participação de jovens advogados.





Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

Conclusão

A análise dos dados obtidos por meio do Censo da Jovem Advocacia, no âmbito do Projeto “Fala Jovem Advocacia”, evidencia um panorama consistente, representativo e estatisticamente relevante da realidade vivenciada pelos jovens advogados e advogadas em início de carreira em todo o território nacional.

O elevado número de participantes e de respostas coletadas demonstra não apenas o interesse da jovem advocacia em contribuir com o diagnóstico institucional, mas também a necessidade premente de escuta ativa e estruturada por parte do Sistema OAB. Os resultados indicam que os principais desafios enfrentados se concentram, sobretudo, na captação de clientela, na insegurança técnica e prática, nos custos iniciais da atividade profissional, na dificuldade de acesso a formações jurídicas acessíveis e alinhadas à prática forense, bem como na manutenção de uma remuneração compatível com a carga de trabalho desempenhada.

Destaca-se, ainda, a percepção significativa de fragilidades relacionadas à inclusão, acessibilidade e igualdade de oportunidades, bem como a recorrência de violações de prerrogativas profissionais, especialmente no que se refere ao aviltamento de honorários e ao tratamento inadequado no exercício da advocacia. Tais elementos revelam a necessidade de fortalecimento institucional das políticas de valorização da advocacia jovem, de defesa das prerrogativas e de combate às práticas que comprometem a dignidade profissional.

No campo da tecnologia, embora parcela expressiva dos respondentes demonstre domínio das ferramentas digitais, permanece relevante a dificuldade de acesso a softwares jurídicos e a carência de capacitação prática contínua, especialmente diante da crescente digitalização da atividade jurídica. Quanto à atuação no interior, os dados evidenciam desafios estruturais do Judiciário e a necessidade de maior presença institucional da OAB por meio de ações formativas, apoio técnico e fortalecimento das subseções.

Diante desse cenário, conclui-se que os dados levantados pelo Censo da Jovem Advocacia constituem instrumento técnico fundamental para o planejamento estratégico da



Ordem dos Advogados do Brasil

Conselho Federal

Brasília - D.F.

OAB Nacional e dos Conselhos Seccionais, possibilitando a formulação de políticas públicas institucionais mais eficazes, inclusivas e alinhadas às reais necessidades da jovem advocacia. O relatório reforça a importância de ações integradas envolvendo a Ouvidoria, as Comissões da Jovem Advocacia, as Escolas Superiores da Advocacia e as Caixas de Assistência, com vistas à promoção de um ambiente profissional mais justo, acessível, sustentável e digno para os jovens advogados e advogadas do Brasil.

**Coordenação da Ouvidoria-Geral
Ouvidoria Nacional da Jovem Advocacia
Ouvidoria-Geral do Conselho Federal da OAB**